

Reflexões sobre o fator de impacto: *Quo Vadis Acta Cirúrgica Brasileira?*

Alberto Schanaider*

No salão nobre da Academia Nacional de Medicina encontra-se escrito, em grego, um admirável aforismo de Hipócrates cuja tradução revela o seguinte texto: *A vida é curta, a Arte é longa, a ocasião fugidia, a experiência enganadora, o julgamento difícil*. Desde então já se passaram mais de 2400 anos. Entretanto, a vaidade humana exacerbada pela natureza das relações competitivas, capaz de gerar uma ação auto-alusiva, quase narcisista, e a submissão cultural ao saber do primeiro mundo ainda são capazes de interferir, sobremaneira, com a divulgação e a visibilidade de nossas produções científicas¹⁻². A idéia de perenidade de uma publicação e a defesa do próprio espaço no âmbito da excelência e da captação de fomentos geram conflitos, a par de questões políticas pontuais e que fogem ao escopo desta discussão. Assim, a história médica é por demais rica e oferece exemplos ímpares desta competição pela primazia intelectual da originalidade de idéias. Pasteur versus Koch, Gallo versus Montagnier. No Brasil existe, de fato, um tabu quanto ao debate sobre a tendência de nossos pesquisadores de não citarem em seus artigos, colegas de outros centros do país³⁻⁴. Em geral, quando focado este assunto, se observa uma margem muito estreita de tolerância, restando ao final da discussão pouca dimensão acadêmica.

A intenção deste arrazoado é alertar aos autores de trabalhos publicados na *Acta Cirúrgica Brasileira*, em especial os membros da SOBRADPEC/Comunidade azul, da importância de se fazer uma pesquisa, mínima que seja, na base de dados SciELO, de modo a averiguar referências prévias que sejam adequadas para citação em seus artigos.

Enfatizamos que o cálculo do fator de impacto de uma revista tem como base o número de citações dos artigos publicados **na própria revista**, aduzido,

também, da referenciação bibliográfica destes em outras revistas indexadas, considerando-se o universo de artigos publicados em um interstício de dois anos, pela revista avaliada⁵. A comunidade azul (cirurgiões acadêmicos) ao partilhar seus trabalhos com a *Acta Cirúrgica Brasileira* tem uma séria responsabilidade para com o crescimento desta importante revista brasileira, consolidada pelos seus mais de 15 anos de existência. Todos nós podemos contribuir para a sua maturidade científica e a melhor forma de tornar esta meta exequível é incluir em nossas referências citações de artigos da própria *Acta Cirúrgica Brasileira*. Dentre as revistas indexadas no *Institute of Scientific Information* (ISI), na área de cirurgia, a revista *Annals of Surgery* revela o maior fator de impacto (5,9). A nossa revista é referenciada no SciELO e, a semelhança de todas as outras que compõem esta biblioteca eletrônica, apresenta fator de impacto menor do que um. Da mesma forma, observa-se que o número de títulos de periódicos brasileiros, da área de saúde, constantes do *Science Citation Index* (SCI), beira uma dezena, ou seja, menos de 0,1% de todas as revistas indexadas na base de dados do ISI (cerca de 16 mil)⁶. Ora, é possível mudar este *status quo*. Evidentemente, nem todos os artigos de altíssima qualidade são publicados em revistas de grande impacto. Também não preconizamos o redirecionamento de nossas publicações sob um manto nacionalista, impositivo, ou centralizador. Todavia, sem entrar no mérito da pertinência e da justeza do fator de impacto como balizador da excelência de um artigo, efetivamente, a grande maioria dos pesquisadores renomados, das agências governamentais federais (CAPES, CNPq) e estaduais (Fundações de Amparo à Pesquisa), além de outros órgãos de fomento utilizam e conferem relevância a produção científica quando qualificada, satisfatoriamente, por este indicador⁷⁻⁸. Hoje, a *Acta*

* Prof. Adjunto e Doutor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Livre Docente da UNI-RIO.

Cirúrgica Brasileira é detentora do conceito “A”, segundo critérios de Avaliação/Qualis Nacional da CAPES⁹. Assumamos, pois, o desafio de erigir uma revista forte, capaz de rivalizar com outros veículos de difusão do conhecimento no Brasil e no exterior.

Uma pesquisa preliminar no banco de dados no SciELO (com indexação iniciada em 1997), a partir de descritores simples, pode fornecer aos autores de um futuro trabalho a ser submetido à apreciação da Acta Cirúrgica Brasileira referências que mereçam ser citadas. Não estamos sugerindo que, obrigatoriamente, devam ser utilizados tais parâmetros, pois entendemos que a liberdade de escolha e a autonomia de julgamento precisam prevalecer. Já não há mais espaço, no mundo dito globalizado e de produção científica exponencial, da figura do *magister dixit*. Também é possível que o tempo decorrido entre a submissão de um trabalho ao corpo editorial e a sua publicação não permita que haja inclusão de referências bibliográficas publicadas um ano antes. Assim, é admissível que um artigo publicado na revista em 2000 não faça citações de outros publicados em 1999, mas o mesmo raciocínio dificilmente se aplicará a intervalos temporais maiores. Cumpre ainda sopesar, na dependência do assunto, que publicações antigas tenham apenas a um valor histórico em face de conteúdo defasado do progresso científico sobre o tema. Em algumas áreas, os autores raramente utilizam artigos com mais de três anos de publicação (a exemplo da biologia molecular e da nanotecnologia aplicada à medicina)³. Ressalvadas estas considerações, faz-se mister que o mérito da questão não reste contaminado, *a priori*, por uma indesejável exclusão de referências nacionais, motivada por razões pessoais, alijadas, eventualmente, dos princípios da ética acadêmica.

Ao dar ensejo a reflexão sobre os destinos da Acta Cirúrgica Brasileira em comunhão com a SOBRADPEC

Correspondência:

Alberto Schnaider

R. Eurico Cruz, 33/603

22461-200 Rio de Janeiro – RJ

alberto@sr1.ufrj.br

(*alter egos* recíprocos)¹⁰, espera-se o aporte de ações alicerçadas no companheirismo, na união de forças em prol de objetivo comum e na promoção dos valores éticos e da qualidade na pesquisa.

Parafraseando Hipócrates, vamos apoiar a Acta Cirúrgica Brasileira para que sua entrada na vida adulta seja sólida e consistente. Incitemos os autores que obtiveram um espaço para expor suas idéias, a não julgar os demais tendo como base apenas sua experiência. Saibamos valorizar o mérito e a competência de nossos quadros, estimulando e consolidando esta revista, que sobrevive, sem anunciantes e propaganda, fundamentalmente pelo empenho e dedicação de seus pares.

Referências

1. Gibbs WW. Lost science in the third world. *Sci Am* 1995;273:76-83.
2. Velho LMS. The meaning of citation in the context of a scientifically peripheral country. *Scientometrics* 1986;18:71-89.
3. Pinto AC, Andrade JB. de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? *Quím Nova* 1999;22:448-53.
4. Goldenberg S. Varizes gástricas: retrospectiva na esquistossomose mansônica hepato-esplênica. *Acta Cir Bras* 2003;18(3):27-9.
5. Medeiros A. Fator de impacto da Acta Cirúrgica Brasileira. *Acta Cir Bras* 2003; 18:74-74.
6. Población DA, Goldenberg S. Acta Cirúrgica Brasileira: visibilidade e acessibilidade da produção científica na área da cirurgia experimental. *Acta Cir Bras* 2001; 16: 115-21.
7. Petroianu A. A autoria de um trabalho científico. *Assoc Med Bras* 2002; 48:60-5.
8. Coura JR, Willcox Lde C. Impact factor, scientific production and quality of brazilian medical journals. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 2003; 98:293-7.
9. Población DA, Goldenberg S, Montero EFS, Moreira MB, Pellizzono RF. Revistas brasileiras publicadoras de artigos científicos em cirurgia. I. Características estruturais e administrativas das revistas. *Acta Cir Bras* 2002; 17:359-68.
10. Tonini K, Goldenberg S. Três fazem o grupo: o ternário, o colégio, a convergência. *Acta Cir Bras* 2003; 18:3-4.

Data do recebimento: 14/07/2003

Data da revisão: 20/07/2003

Data da aprovação: 02/08/2003